

DELINEAMENTO TEÓRICO



DELINEAMENTO METODOLÓGICO

1. Aporte Teórico

Paisagem e Planejamento Estudos de Referência

Catálogo da Paisagem da Região Metropolitana de Barcelona, Catalunha, Espanha
Paisagem Cultural de Imigração/Roteiros Nacionais de Imigração em Santa Catarina

2. Unidades de Paisagem

cruzamentos e sobreposição de mapas
 CRUZAMENTO 01: Usos do solo (2020) X Estrutura fundiária
 CRUZAMENTO 02: Declividade (DeBiasi) X Sistema natural e cultural
 CRUZAMENTO 01 X CRUZAMENTO 02 : UNIDADES DE PAISAGEM

3. Diretrizes Gerais e Parciais

Agudo Unidades de Paisagem

percepção e valoração social sobre a paisagem da Unidade de Paisagem 04 - Morro Agudo e Cerro da Figueira

4. Questionário

Valoração da Paisagem

- Ecológicos e Naturais
- Estéticos
- Históricos e Culturais
- Sociais e Recreativos
- Produtivos
- Simbólicos e Identitários

5. Catálogo da Paisagem



proposição de Rotas Turísticas e detalhamento de uma

6. Ações de Planejamento

- Rota Gastronômica/Cultural
- Rota AgroTurística
- Rota Cênica/Paisagística
- Rota Ecoturística

APRESENTAÇÃO

As paisagens naturais e culturais são fundamentais para a organização do território, a qualidade de vida e a identidade das comunidades locais. No entanto, em cidades pequenas e médias como Agudo, no Rio Grande do Sul, a ausência de um planejamento territorial integrado tem gerado fragmentação, degradação ambiental e perda de serviços ecossistêmicos. A falta de articulação entre os diferentes usos do solo, agravada pela priorização de áreas urbanas nos planos de desenvolvimento, muitas vezes ignora a relevância das zonas rurais e naturais, que predominam nesses municípios.

Diante desses desafios, este trabalho propõe um planejamento territorial, focado na valorização das paisagens de Agudo por meio da elaboração de um Catálogo da Paisagem, inspirado em metodologias europeias. O propósito é preservar e valorizar os recursos naturais e culturais locais, promovendo uma interação sustentável entre o ambiente natural e as atividades humanas.

ESTRUTURA DO TRABALHO
O estudo foi dividido em duas etapas principais:

- 1. Diagnóstico e Delimitação de Unidades de Paisagem:** a primeira etapa buscou compreender a área de estudo por meio de análises detalhadas do território municipal:
 - Diagnóstico Territorial:** Levantamento de dados históricos (37 anos), considerando uso do solo, declividade, altimetria, relevo, estrutura fundiária e aspectos ambientais. A partir disso, elaborou-se um diagnóstico-síntese identificando potencialidades e problemas da paisagem.
 - Percepção Local:** Aplicação de questionário online para identificar as paisagens naturais e culturais valorizadas pela população.
 - Delimitação de Unidades de Paisagem:** Com base no cruzamento de dados, foram delimitadas 10 unidades de paisagem, com diretrizes gerais e específicas organizadas em eixos ambiental, cultural, social e econômico.
- 2. Foco na Unidade de Paisagem 04 – Morro Agudo e Cerro da Figueira:** nesta etapa, o trabalho aprofundou-se na análise de uma unidade com relevância paisagística e cultural:
 - Caracterização e Valoração:** Visitas técnicas, levantamento fotográfico e aplicação de um questionário baseado na metodologia dos Catálogos da Paisagem da Catalunha para avaliar 20 paisagens selecionadas.
 - Criação do Catálogo:** Organização das informações levantadas em um catálogo específico para a Unidade 04 (não incluído nessas pranchas).
 - Propostas de Planejamento:** Elaboração de um macrozoneamento síntese e definição de quatro rotas turísticas. A rota cênica/paisagística foi destacada com propostas visuais detalhadas, reforçando o potencial turístico e ambiental da região.

ÁREA DE ESTUDO
Agudo situa-se na região central do Rio Grande do Sul, em uma zona de transição entre os biomas Mata Atlântica e Pampa, e entre o planalto meridional e a depressão central gaúcha. Essa diversidade geográfica abrange elevações como o Morro Agudo, várzeas e planícies fluviais do Rio Jacuí, conferindo ao município uma paisagem rica e multifacetada.

Fundado por imigrantes alemães no século XIX, Agudo foi inicialmente colonizado como parte da antiga Colônia Santo Ângelo, em 1857. A herança cultural alemã influenciou profundamente a organização social, econômica e arquitetônica do município, moldando suas tradições e identidade cultural, que ainda hoje se refletem na gastronomia, no idioma e nas festividades locais.

Com mais de 16 mil habitantes, dos quais 60% vivem na zona rural, Agudo possui uma economia agrícola baseada em pequenas propriedades familiares. O município destaca-se pelo turismo ligado ao patrimônio natural e cultural, incluindo cascatas, trilhas, mirantes, o Morro Agudo e uma culinária local enraizada nas tradições coloniais.

Em 2023, Agudo passou a integrar o Geoparque Quarta Colônia – UNESCO, reconhecido por sua relevância geológica, ambiental e cultural. Este reconhecimento reforça a importância do município como um espaço de conservação, educação e desenvolvimento sustentável, valorizando a interação entre o ambiente natural e as atividades humanas.

Essa combinação de riqueza ambiental, cultural, geológica e paleontológica (Berço Nacional dos Dinossauros) torna Agudo um exemplo ideal para a implementação de práticas de planejamento territorial sustentável, que buscam valorizar suas paisagens, preservar seus recursos naturais e fortalecer a identidade e a qualidade de vida de seus habitantes.

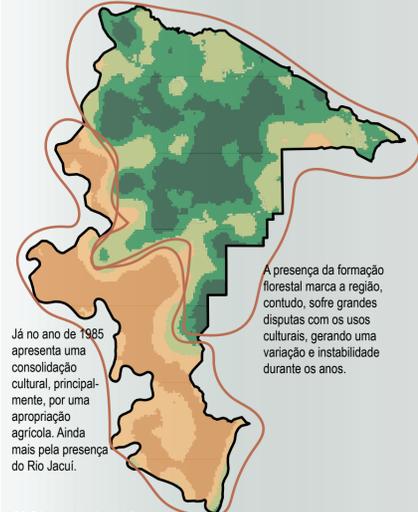


PAISAGEM DE AGUDO E UNIDADES DE PAISAGEM

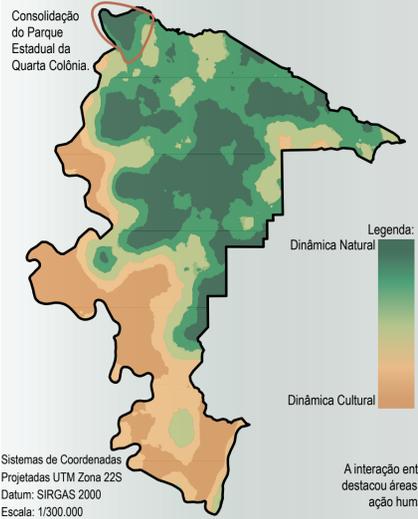
A paisagem de Agudo, ao longo de 38 anos, apresentou mudanças pontuais, mas preserva dinâmicas opostas entre suas áreas. De um lado, predominam características naturais com maior declividade; do outro, paisagens culturais em regiões de menor declividade. Esses contrastes são evidenciados nos mapas abaixo, gerados a partir de dados de uso e cobertura do solo, utilizando ferramentas de interpolação em GIS.

Ao lado, são apresentados os cruzamentos e sobreposições realizados para definir as 10 Unidades de Paisagem do município. Esses mapas também fundamentam a identificação de interfaces temáticas que evidenciam as potencialidades e deficiências da paisagem municipal. Com base nessas análises, foram desenvolvidas diretrizes gerais para o município e específicas para a Unidade de Paisagem 04, selecionada para aprofundamento no restante do estudo, com sua justificativa detalhada.

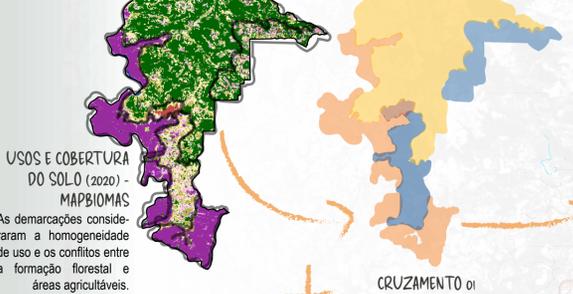
PAISAGEM DE AGUDO EM 1985



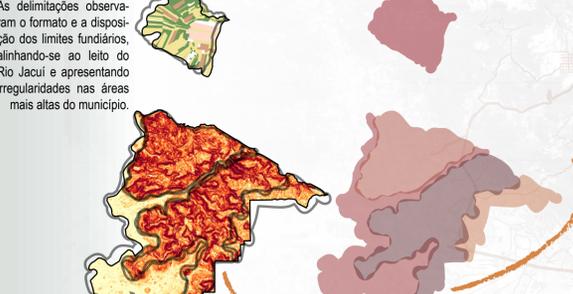
PAISAGEM DE AGUDO EM 2020



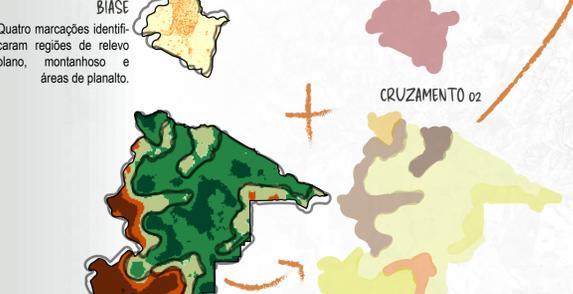
SOBREPOSIÇÕES E CRUZAMENTOS



ESTRUTURA FUNDIÁRIA - SICCAR

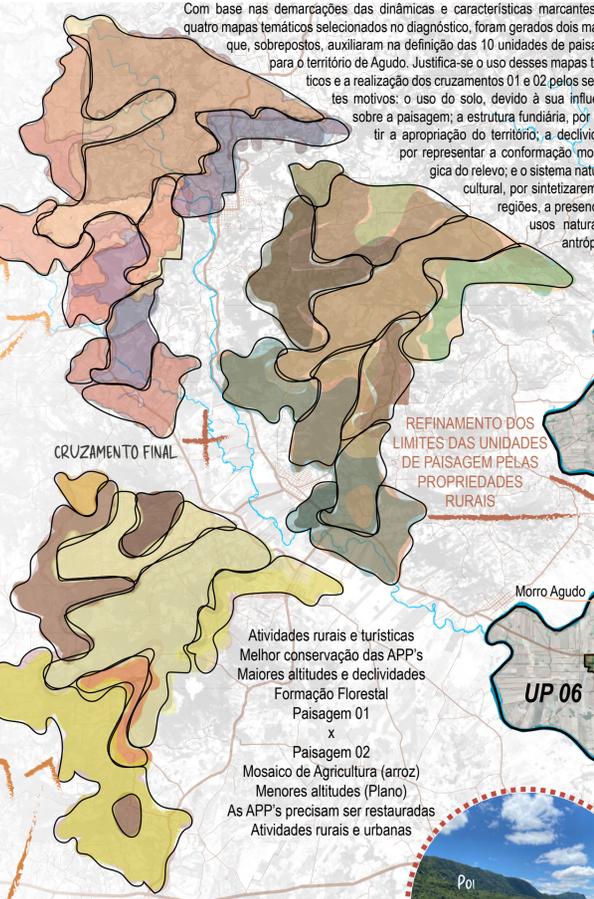


DECLIVIDADE - PARÂMETROS DE DEBIASE



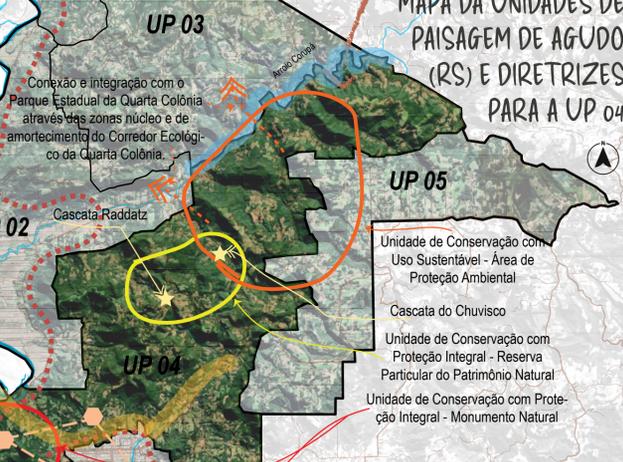
GRADIENTE PAISAGEM NATURAL E CULTURAL (2020)

A interação entre sistemas naturais e culturais destacou áreas menos e mais impactadas pela ação humana, além de regiões instáveis.



SELEÇÃO DA UNIDADE DE PAISAGEM 04 PARA FOCO DA SEGUNDA PARTE DO TRABALHO
A escolha se justifica pelo fato de que uma parte significativa da maior mancha da formação florestal e da paisagem está incluída na Unidade de Paisagem (UP), que se alinha à matriz natural de Agudo. A área delimitada abrange a transição de altitudes e a variabilidade das paisagens, incluindo todos os usos do solo presentes no território. Além disso, apresenta as mesmas categorias de padrões de relevo. Em relação à estrutura fundiária, conta com minifúndios e pequenas propriedades, destacando-se pela diversidade de cultivos. Por fim, é a UP que abriga o maior número de pontos turísticos.

UP 04 - UNIDADE DE PAISAGEM MORRO AGUDO E CERRO DA FIGUEIRA
 Matriz de Paisagem: Natural (10.855,36 ha - 69,46%) X Cultural (4.774,74 ha - 30,54%)
 Área em hectares: 15.630,10 (29,24%)
 Variação de Altitude: de 60m a 585m



- DIRETRIZES GERAIS**
- Preservar e reforestar a mancha de formação florestal para reduzir fragmentação.
 - Estimular conexões de vegetação através de corredores ecológicos com infraestrutura de recreação e lazer.
 - Recompilar APP's e zonas de amortecimento junto aos recursos hídricos.
 - Utilizar índices verdes para fomentar vegetação no Corredor Ecológico da Quarta Colônia.
 - Compatibilizar conservação e uso sustentável em Unidades de Conservação.
 - Preservar áreas naturais com proteção integral e permitir atividades recreativas e científicas.
 - Incentivar técnicas de captação e conservação de água da chuva.

- VALORES DA PAISAGEM**
- AMBIENTAL/ECOLÓGICO**
- Potencializar apropriações da paisagem por meio de rotas turísticas (ecoturismo, aventura, culturais, miradouros, etc.).
 - Estimular oportunidades de atividades recreativas.
- ECONÔMICO/SOCIAL**
- Criar corredores verdes nas propriedades rurais.
 - Fomentar zonas de amortecimento com silvicultura nas APP's.
 - Integrar áreas de reservas legais para criar manchas maiores ou corredores.
 - Promover a transição para a agroecologia.
 - Conceder incentivos fiscais para ampliação de reservas legais.
 - Oferecer pagamentos por serviços ambientais para quem incrementar áreas de floresta além das mínimas.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023